

MOÇAMBIQUE

# INFORME ORÇAMENTAL DA ACÇÃO SOCIAL - 2021



@UNICEF | UN0361252

VERSÃO RESUMIDA

## Principais Constatações

- O orçamento para a protecção social de 2021 equivale a 10,1 mil milhões de MT. Representando uma redução nominal de 2% em relação à dotação rectificativa de 2020.
- O Governo de Moçambique precisa de aumentar ainda mais o espaço fiscal destinado a programas de protecção social com vista a atingir os seus objectivos estratégicos.
- O Programa Subsídio Social Básico (PSSB) continua a ser o programa de protecção social com o maior orçamento 38% do orçamento, seguido pelo PASP e PASD, respectivamente.
- Os programas de protecção social destinam-se a 1.772.708 agregados familiares. Este número, é resultado da necessidade de prestar assistência às familiares afectadas pela pandemia da COVID-19.
- Regista-se uma melhoria na equidade da afectação da despesa pública. Porém, a Zambézia ainda continua subfinanciada relativamente a outras províncias.

## Qual é a situação actual da protecção social em Moçambique?

Moçambique enfrenta uma situação de múltiplas crises devido a conflitos armados, desastres naturais recorrentes e a pandemia da COVID-19. Mais de 700.000 pessoas estão deslocadas em consequência da violência armada nas províncias do norte<sup>1</sup>; o ACNUR estima que as pessoas deslocadas internamente possam atingir 1 milhão até Junho de 2021<sup>2</sup>.

A economia contraiu-se pela primeira vez em quase três décadas. O PIB real contraiu-se 1,3% em 2020 devido à perturbação das cadeias de abastecimento causada por medidas restritivas, à diminuição da procura externa e interna e ao atraso dos investimentos na indústria do gás natural liquefeito<sup>3</sup>.

A expansão do orçamento da protecção social e o aumento dos programas de protecção social não contributivos são fundamentais para dar uma resposta eficaz aos pobres e aos novos pobres. Estima-se que 850.000 pessoas ficarão abaixo do limiar de pobreza (1,9 dólares por dia) em resultado da pandemia em Moçambique<sup>4</sup>. A insegurança alimentar e a desnutrição estão também a aumentar, com graves consequências para as crianças, especialmente as de 0-5 anos de idade, que correm um risco acrescido de desnutrição crónica.

## Quais são as tendências dos gastos da acção social?

Em 2021, a sector de acção social dispõe de 10,1 mil milhões de MT. Em termos nominais, a dotação aumentou em 50% em relação à 2020. Comparativamente ao orçamento de 2020, representa uma redução nominal de 2% em relação à dotação rectificativa, uma redução nominal de 4% em relação à dotação actualizada e um aumento de 26% em relação à despesa. Em termos reais, a dotação inicial da acção social 2021 representa uma redução de 8% em relação ao orçamento rectificativo de 2020, uma redução de 10% em relação à dotação actualizada de 2020 e um aumento de 19% em relação à despesa efectiva de 2020.

Apesar do aumento, a despesa do sector, como percentagem do PIB, está longe de atingir os objectivos orçamentais estabelecidos na ENSSB. O orçamento da acção social em 2021 representa 0,94% do PIB previsto para o país. Estando muito longe do que é desejável para atingir as metas de 2024 da ENSSB de 2,23%.

## Quais são as fontes de financiamento da protecção social?

Em 2021, o orçamento da acção social depende de 49% de financiamento interno e 51% de financiamento externo.

Os doadores<sup>5</sup> contribuem com 5,2 mil milhões de MT, dos quais 2,4 mil milhões de MT (equivalentes a 53% dos recursos externos) se destinam à resposta à COVID-19, sobretudo através do programa PASD-PE "COVID".

A segunda maior contribuição externa para o sector destina-se ao programa PASP (2,05 mil milhões de MT). O Programa Subsídio à Criança é financiado através de doadores com uma contribuição de 165 milhões de MT para 4 delegações do INAS na província de Nampula e 2 delegações na província da Zambézia. Outros programas incluem Trabalhos Públicos (115 milhões de MT).

1. <https://news.un.org/en/story/2021/03/1087952> - Mozambique: Cabo Delgado displacement could reach 1 million, UN officials warn

2. Ibid.

3. World Bank. 2021. Mozambique Economic Update, February 2021: Setting the Stage for Recovery. Washington, DC: World Bank. © World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/35214> License: CC BY 3.0 IGO."

4. Ibid.

5. FCD0, Países Baixos, Banco Mundial e Suécia.

## Qual é composição da Despesa da acção social?

- **As despesas de funcionamento continuam a dominar o sector de acção social** (transferências monetárias). Em termos nominais, as despesas de funcionamento de 2021 equivalem a 9,9 mil milhões de MT, enquanto o investimento corresponde a 0,2 mil milhões de MT.
- A maior parte do investimento para 2021 destina-se à reabilitação das Unidades Sociais da Província de Maputo (200 milhões de MT), enquanto os investimentos de menor dimensão incluem a reabilitação da Direcção Provincial do MGCAS de Manica e Infantários em Gaza, no valor de 2 milhões de MT, respectivamente.
- **Cerca de 98% do orçamento da acção social de 2021 é atribuído ao INAS** (9,9 mil milhões de MT). Da dotação do INAS 72% do orçamento destina-se às delegações do INAS (ou seja, DPINAS e DDINAS). A dotação para o MGCAS corresponde a 2% do orçamento do sector.
- **Em 2021, a dotação para programas de protecção social é a maior de sempre, no valor de 9,4 mil milhões de MT.** Isto representa 93% do orçamento sectorial da acção social, 2,6% do total do OE e 0,9% do PIB.
- **O PSSB continua a ser o programa de protecção social com o maior orçamento** com o valor de 3,6 mil milhões de MT ou 38% do orçamento dos programas. O segundo maior programa é o PASP<sup>6</sup>, com 2,2 mil milhões de MT em 2021 e de uma quota de 24%. A dotação do programa PASD situou-se em 1,8 mil milhões de MT (19%). Por último, o programa de emergência COVID-19 corresponde a cerca de 1,6 mil milhões de MT, o que representa 17% do orçamento total dos programas de Protecção Social.
- **Os programas de protecção social do INAS destinam-se a 1.772.708 agregados familiares beneficiários.** Os beneficiários inscritos no programa PASD aumentaram mais de 3000%, de 32.938 em 2020 para 1.162.579 em 2021, o que inclui 1.102.825 novos agregados familiares beneficiários identificados nas zonas urbanas, peri-urbanas e limítrofes ao abrigo do programa PASD-PE COVID<sup>7</sup>. Os beneficiários do PAUS aumentaram de 9.144 em 2020 para 12.460 em 2021. Por último, os beneficiários do PASP também aumentaram de 121.557 em 2020 para 138.584 em 2021.
- Em 2021, o subsídio da criança visa cerca de 15.500 crianças beneficiárias em quatro distritos da província de Nampula: 7.930 em Nacala-a-Velha e Ilha de Moçambique, 3.070 em Mogincual e 4.500 em Lalaua. É atribuído um total de 114 milhões de MT ao programa, dos quais 12% são para custos administrativos.

## Qual é o desempenho do sector de acção social?

- **O Sector de acção social executou 76% do orçamento de 2020, a mais baixa taxa de execução de sempre registada pelo sector.** Esta baixa taxa de execução do sector deve-se à baixa execução dos recursos externos, que atingiram uma taxa média de 58,5%.
- **A dotação para a protecção social como percentagem do PIB continua distante da meta do PQG.** De facto, a quota é fixada em 2,23% do PIB como objectivo do PGQ para 2024; contudo, o peso orçamental dos programas de Protecção Social de 2021 no PIB é de 0,9%.
- **O orçamento da protecção social foi parcialmente eficaz na redução da pobreza e vulnerabilidade dos beneficiários visados em 2020 devido à falta de previsibilidade e calendarização das transferências.** O caso do PASD-PE, estabelecido em resposta às emergências causadas pelo El Niño, IDAI e Kenneth, a baixa execução de fundos específicos resultou numa resposta insuficiente ou atrasada aos beneficiários que necessitavam de assistência imediata. Na verdade, das 124.479 famílias previstas como beneficiárias, cerca de 12.160 famílias não receberam assistência quando esta era mais necessária.
- As dotações do PASD e do PAUS consistem em 90% de transferências líquidas e 10% de custos administrativos. O PSSB atribui 88% para as transferências e 12% aos custos administrativos<sup>8</sup>. O programa PASP tem os custos administrativos mais elevados, no valor de 30% da dotação do programa<sup>9</sup>. O INAS deve melhorar a eficiência das despesas do sector através da redução dos custos administrativos dos subsídios: esta medida garantiria a cobertura de mais beneficiários para o orçamento em questão.
- **As dotações do PSSB destinadas às províncias são, de um modo geral, equitativas, excepto para a Zambézia, que é subfinanciada, atendendo ao seu nível de pobreza.** Embora a província da Zambézia represente 23% do número total de agregados familiares pobres em Moçambique, foram atribuídos a esta província 12% do orçamento do PSSB. Em contrapartida, Nampula, que representa 24% da população pobre moçambicana, recebeu 23% do orçamento do programa PSSB. Algumas províncias receberam a percentagem exacta do orçamento do PSSB como a sua quota do total da população pobre: Niassa (8% para os dois), Sofala (8% para os dois) e Maputo (3% para os dois). Outras províncias receberam alguns pontos percentuais mais do que a sua quota relativa de população pobre: Gaza (10% do orçamento do PSSB; 6% da população pobre); Tete (10% do orçamento do PSSB; 7% da população pobre).

6. Programa Acção Social Produtiva (PASP) – Programa de Obras Públicas, direccionado para famílias pobres com pelo menos um membro com capacidade de trabalho.

7. As novas famílias beneficiárias incluem 14.000 famílias que estavam em lista de espera para programas de Protecção Social, 31.000 do INSS e 1.057.825 famílias identificadas recentemente.

8. LOE 2021; INAS PES 2021.

9. INAS PES 2021.

Iniciativa de:



International Labour Organization

Financiado por:



Government of the Netherlands



UKaid

Parceria com:

